

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA EM ESPAÇOS FORMAIS: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CINEMA AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE DOURADOS/MS

*Juliana De Oliveira Teixeira (juhteixeira@yahoo.com.br)*

*Verônica Maria Bezerra Guimarães (veronicaguimaraes@ufgd.edu.br)*

No presente estudo, buscou-se verificar a utilização, ou não, do cinema ambiental como instrumento para a promoção da educação ambiental crítica nas escolas públicas municipais de Dourados, Mato Grosso do Sul. A problemática da pesquisa situa-se nas seguintes questões: o cinema ambiental é utilizado como instrumento para a promoção da educação ambiental crítica? Como tem se desenvolvido a educação ambiental nas escolas municipais de Dourados? A partir da problemática da pesquisa direcionou-se a investigação através da delimitação dos seguintes objetivos: a) investigar a concepção/percepção dos diretores, coordenadores e professores sobre educação ambiental; b) investigar a inserção da educação ambiental com foco no viés crítico e c) investigar o uso do cinema ambiental na promoção da educação ambiental. A presente pesquisa utilizou a abordagem qualitativa e foi desenvolvida nas 45 (quarenta e cinco) escolas municipais localizadas na cidade de Dourados, no estado de Mato Grosso do Sul, por meio da realização de entrevistas semiestruturadas com o objetivo de verificar o uso do cinema como instrumento de educação ambiental crítica nas escolas. Ao final da coleta dos dados todas as informações foram analisadas usando com base em referenciais teóricos como Genebaldo Dias, Paulo Freire, Isabel Carvalho, Carlos Loureiro, Marcos Napolitano, Philippe Pomier Layrargues, Frijot Capra, Adriano Figueiro, Moacir Gadotti, Philippe Le Preste, Elisabeth Ramos e sistematizadas através de figuras. A pesquisa permitiu concluir que o cinema não é utilizado de maneira interdisciplinar, ou seja, empregando o enredo do filme como “tema gerador” para possíveis debates e problematização das situações expostas em tela, mas tão somente como um recurso secundário, foi

# **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

possível concluir ainda que é necessário a implantação e promoção da educação ambiental sob a perspectiva crítica, emancipadora e transformadora nas escolas municipais de Dourados/MS, utilizando os filmes como fomentadores e geradores de debates que problematizem a atual situação ambiental.